



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I- CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

ROSELENE DA SILVA PERLUCHE

**BRINCANDO E APRENDENDO COM AS CANTIGAS DE RODA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CLASSE DO MATERNAL**

**CAMPINAGRANDE-PB
2019**

ROSELENE DA SILVA PERLUCHE

BRINCANDO E APRENDENDO COM AS CANTIGAS DE RODA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CLASSE DO MATERNAL

Relatório de Estágio apresentado ao Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação.

Orientadora: Profa. Dra. Marta Lúcia de Souza Celino

**CAMPINA GRANDE-PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P451b Perluce, Roselene da Silva.

Brincando e aprendendo com as cantigas de roda na educação infantil [manuscrito] : relato de experiência em uma classe do maternal / Roselene da Silva Perluce. - 2019.

50 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2019.

"Orientação : Profa. Dra. Marta Lúcia de Souza Celino, UEPB - Universidade Estadual da Paraíba."

1. Educação infantil. 2. Maternal. 3. Brincadeira. 4. Estágio supervisionado. I. Título

21. ed. CDD 372

ROSELENE DA SILVA PERLUCHE


BRINCANDO E APRENDENDO COM AS CANTIGAS DE RODA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CLASSE DO MATERNAL

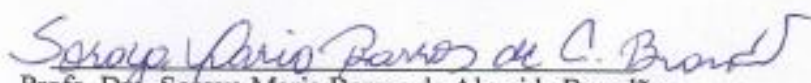
Relatório de Estágio apresentado ao Curso Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Graduação.

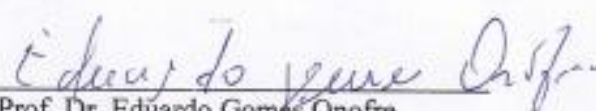
Área de concentração: Educação Infantil

Aprovado em: 05/12/2019.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dra. Marta Lúcia de Souza Celino (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dra. Soraya Maria Barros de Almeida Brandão
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Eduardo Gomes Onofre
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha mãe, essa graduação devo a ela, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À professora Marta Lúcia de Souza Celino, que quando eu tinha perdido a esperança ela veio e me entusiasmou dizendo que iria me ajudar a fechar esse ciclo. Muito obrigada por sua contribuição/ orientação que foi de suma importância para conclusão dessa etapa.

Ao meu esposo, por estar comigo sempre, me apoiando e me dando força nos momentos que pensei em desistir.

A minha mãe e meu pai (*in memoriam*), embora fisicamente ausente, sentia a presença deles sempre ao meu lado, dando-me força.

A minha filha, Maria Antônia, que me fez ter forças para seguir deixando-a com minha sogra as tardes para poder produzir.

Ao bebê que estou gerando, e quando descobri que estava grávida, no primeiro momento fiquei bastante apreensiva, mas é por causa dele que também dedico esse momento.

A minha sogra, Suelene, por ficar com minha filha para eu poder estudar. Dizendo sempre dizer que o TCC é a parte mais importante do curso, pois sem a conclusão dele não conseguiria me formar.

As minhas amigas de turma, Franciely, Thayanne, Sheyla e Wilma pelos momentos de amizade e companheirismo me ajudando em toda graduação.

Aos meus irmãos e irmãs, Rogério, Ronaldo, Rosana, Roseli e Renata, que mesmo residindo em outra cidade, sempre me apoiaram.

A professora Soraya Brandão, pela orientação prestada no componente Educação Infantil e seus estágios.

RESUMO

O presente relatório tem como objetivo narrar as experiências desenvolvidas durante o estágio de Educação Infantil, o Estágio Supervisionado IV, que proporciona experiências voltadas para o desenvolvimento das crianças em seus aspectos físico, motor, intelectual, afetivo e social. No estágio trabalhou-se com um projeto voltado para o tema Cantigas de roda, promovendo a interação e socialização entre as crianças, tomando como foco a construção de regras e de valores básicos de convívio social. A experiência foi desenvolvida em consonância com o plano de estágio apresentado à professora orientadora e de acordo com a rotina estabelecida na instituição campo de estágio. Este teve a duração de cinco encontros/aulas em uma classe do Maternal. Com efeito, as atividades foram desenvolvidas de forma coletiva e individual com as crianças, quais sejam: a acolhida, troca de roupa, café da manhã, em seguida a atividades lúdicas. A rotina diária abordou diferentes atividades para poder contribuir com socialização tais como dramatização, confecção de objetos trabalhados nas cantigas, recorte, colagem e pinturas. Ao colocar em prática o projeto de estágio, associando-os aos textos estudados, pude associar o desenvolvimento de uma criança que está na creche, devido a socialização com outras crianças. Como suporte teórico, tivemos como base os estudos a partir das leituras de Roseli Fontana (1997); Nazaré Cruz (1997); Manuel Sarmiento (2008); Cristina Soares de Gouvea (2008), dentre outros. Tais leituras me possibilitaram compreender que o brincar tem um papel fundamental para o desenvolvimento das crianças, particularmente na classe em que o estágio foi realizado.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Maternal. Brincadeiras. Estágio.

RESUMEN

Este informe tiene como objetivo narrar las experiencias desarrolladas durante la etapa de Educación de la Primera Infancia, pasantía supervisada IV, que proporciona experiencias centradas en el desarrollo de los niños en sus aspectos físicos, motores, intelectuales, afectivos y sociales. En la pasantía trabajamos con un proyecto centrado en el tema Canciones de rueda, promoviendo la interacción y socialización entre los niños, centrándonos en la construcción de reglas y valores básicos de la vida social. La experiencia se desarrolló de acuerdo con el plan de pasantías presentado al maestro mentor y de acuerdo con la rutina establecida en la institución de campo de pasantías. Esto duró cinco reuniones / clases en un salón maternal. De hecho, las actividades se desarrollaron de manera colectiva e individual con los niños, tales como: bienvenida, cambio de ropa, desayuno, después de actividades lúdicas. La rutina diaria abordaba diferentes actividades para contribuir a la socialización, como el drama, haciendo que los objetos trabajen en las canciones, recortes, collage y pinturas. Al poner en práctica el proyecto de pasantía, asociándolo con los textos estudiados, pude asociar el desarrollo de un niño que está en la guardería, debido a la socialización con otros niños. Como apoyo teórico, tuvimos como base los estudios de las lecturas de Roseli Fontana (1997); Nazaret Cruz (1997); Manuel Sarmiento (2008); Cristina Soares de Gouvea (2008), entre otros. Estas lecturas me permitieron comprender que jugar tiene un papel fundamental en el desarrollo de los niños, particularmente en la clase en la que se realizó la pasantía.

Palabras clave: Educación de la primera infancia. Maternal. Juegos. Prácticas.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro - Distribuição dos alunos por classe/ turma.....	17
Foto 01 - Letra da cantiga: Pirulito que bate bate.....	21
Foto 02 - Atividade de arte: Pirulitos do pirulito.....	21
Foto 03 – Atividade de arte: pirulitos pintados individualmente	22
Foto 04 - Letra da cantiga: A canoa virou	24
Foto 05 - Atividade de arte: Pintura da canoa	24
Foto 06 - Dramatização da cantiga “a canoa virou”	25
Foto 07 – Letra da cantiga: Pintinho amarelinho	26
Foto 08 - Cartaz com carimbo das mãos das crianças	26
Foto 09 - Carimbando com as mãos	27
Foto 10 – Cartaz carimbando com as mãos	27
Foto 11 - Culminância	29
Foto 12 – Mural da creche.....	29
Foto 13 - Meninas.....	30
Foto 14 - Letra da cantiga: Atirei o pau no gato.....	31
Foto 15 - Crianças com máscara de gatinho.....	31
Foto 16 - Confeção de gatinho com rolo de papel higiênico	32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

LDB - Lei de Diretrizes e Bases

PCN's - Parâmetros Curriculares Nacionais

RCNEI - Referencial Comum Nacional Educação Infantil

PPP - Projeto Político Pedagógico

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 EDUCAÇÃO INFANTIL, CRIANÇA E INFÂNCIA	12
2 BRINCANDO E APRENDENDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL AS EXPERIÊNCIAS TEÓRICA-PRÁTICAS COM CANTIGAS DE RODA	15
2.1 Caracterização do campo de estágio.....	16
2.2 O relato de experiência.....	18
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICES PROJETO	36
ANEXOS DOCUMENTOS	44

INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se ao estágio realizado na Creche e Pré-Escola Tereza, situada na Rua Otacílio Nepomuceno - Catolé, Campina Grande–PB. O mesmo foi orientado pela professora supervisora de estágio Dr^a Soraya Maria Barros de Almeida Brandão. O estágio teve a duração de cinco dias para colocar em prática o projeto intitulado “Brincando e aprendendo: construção de regras e valores de convívio social”.

O relatório tem como finalidade narrar as experiências desenvolvidas no estágio na Educação Infantil (o Estágio Supervisionado IV), componente curricular obrigatório do Curso de Pedagogia. Sua finalidade é proporcionar experiências voltadas para o desenvolvimento das crianças em seus aspectos físico, motor, intelectual, afetivo e social. No caso específico da minha participação no Estágio Supervisionado IV, trabalhou-se com um projeto voltado para o tema cantigas de roda, com o objetivo de promover a interação e socialização entre as crianças.

O estágio foi realizado no período de 20/11/17 a 06/12/17 em uma turma do Maternal II – B, com 19 crianças de 3 anos de idade. De acordo com a LDB é dever do Estado garantir educação infantil gratuita às crianças de zero a 5 (cinco) anos de idade (Art. 4 inciso II). O trabalho com o tema teve como a construção de regras e de valores básicos de convívio social.

As brincadeiras de roda, de acordo com Nicolau e Dias:

[...] assumem grande importância por levar a formação do círculo, situação em que o grupo pode-se comunicar frente a frente. Dando as mãos, as crianças formam um todo. Cantam, dançam ou tocam juntas; criam e seguem regras, exercitam textos e movimentos de forma coletiva, desenvolvendo a socialização e praticando democracia com valores de respeito mútuo, cooperação e unidade de grupo. (2003, p.78)

Vale ressaltar que, por meio da ludicidade, as crianças aprendem regras e limites, seja com atividades individuais, seja no coletivo desenvolvendo a noção do “eu” e do “nós”. Brincando, a criança desenvolve o raciocínio, aprende a lidar com os problemas conseguindo superar as adversidades.

O componente curricular Estágio Supervisionado IV foi essencial para aperfeiçoar meus conhecimentos adquiridos no Curso de Pedagogia, proporcionando relacionar as teorias com as práticas vivenciadas e fundamentadas no bloco de conteúdos da Educação Infantil, em textos e documentos como: Convivendo com crianças de zero a seis anos, A infância ignorada

e a criança como ser de direitos (BRANDÃO, 2006). A legislação educacional também foi importante para compreender a política educacional brasileira através do estudo da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), da Constituição de 1988, dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), dentre outros. Autores como: Manuel Sarmiento (2008), Maria Cristina Soares de Gouvea (2008), Roseli Fontana (1997), Nazaré Cruz (1997), Maria da Guia Rodrigues Rasia (2017), Rosemary Alves de Melo (2017), Zélia maria de Arruda Santiago (2017) Universidade Estadual da Paraíba (PARAÍBA, 2010) foram decisivos para a construção do presente relatório e a compreensão do seu conteúdo.

O relatório está estruturado em três capítulos. No primeiro capítulo aborda-se Criança e infância, Educação Infantil, no qual discute sobre como a criança no século XVI que era vista como adulto em miniatura, frequentando os mesmos lugares que eles e participando das atividades cotidianas do adulto. Discute-se ainda sobre a legislação federal que trata da Educação Infantil como a Constituição de 1988, o RCNEI (1998), autores como Garcia (2001) e Vygotsky (1987).

No segundo capítulo apresenta-se o relato das experiências realizadas na creche onde narro o que foi desenvolvido no período de 20/11/17 a 06/12/17 em uma turma do Maternal II – B, com 19 crianças de 3 anos de idade.

No terceiro capítulo trago as observações sobre o desenvolvimento da aprendizagem da criança na etapa de educação infantil/creche, sua evolução e crescimento. Percebi que as crianças da creche vão desenvolvendo sua autonomia, na medida em que experienciam reflexivamente atividades como: ir ao banheiro sozinhas, tiram a roupa e se vestem, comer sozinhas, dentre tantas outras atividades que fazem parte da rotina da creche.

1 CRIANÇA E INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL

Para Rousseau, o papel da educação é ensinar a criança a viver e a aprender a exercer a liberdade. Sendo assim, para que se possa compreender a infância é necessário ter um olhar simples da vida. Segundo o autor, a educação não vem de fora, é a expressão livre da criança no seu contato com a natureza. (apud NICOLAU, coletânea de textos didáticos XII, 2010, p.151).

A criança por volta do século XVI não era vista como criança e sim como adulto em miniatura. As vestimentas eram de adultos, porém numa escala menor; frequentava os mesmos lugares que adultos, inclusive em orgias. Não se pensava na preservação da inocência da criança. Rousseau (1999) defende a criança como um momento específico. Para ele a criança deve ser pensada com sentimentos, no interesse dela, propondo que a infância aconteça de forma natural, criança sendo criança.

Até meados do século XIX não havia creches ou parques infantis que atendessem as crianças longe das mães, na zona urbana, a mãe que não tinha condições de criar seu filho colocava na roda dos expostos, e as crianças eram criadas sem saber quem eram os pais.

Para Sarmiento e Gouveia (2008), a infância é diferente de criança para criança, variando em função de classe, raça, étnica, território diferente. O autor cita Garcia (2001) para afirmar que:

[...] a distinção da infância da adultez, que a modernidade ocidental produziu, não corresponde a uma só ideia da infância. Não apenas vários autores têm chamado a atenção para a diversidade das formas e modos do desenvolvimento das crianças em função de sua pertença cultural-isto é, sustentam que a cultura molda a infância, por contraponto à ideia de uma natureza universal da infância, suposta a partir de estudos centrados no Ocidente- como a norma da infância ocidental e a evolução das concepções da infância, não equivalem ao que ocorre noutras partes do mundo ou nas culturas ocidentais. Porém, mesmo no interior do mesmo espaço cultural, a variação das concepções da infância é fundada em variáveis como a classe social, o grupo de pertença étnica ou nacional, a religião predominante, o nível de instrução da população etc. (SARMENTO; GOUVEIA, 2008, p.189-190)

De acordo com Sarmiento (2008), a condição social da infância é, em qualquer sociedade, bem expressiva da realidade social no seu conjunto, de algum modo, as sociedades são aquilo que propõem como possibilidades de vida, no presente e para o futuro, as suas crianças.

Conhecer a infância e as crianças favorece ao docente da Educação Infantil conhecer seu objeto de estudo e trabalho podendo desenvolver práticas consistentes de ensino e intervenção pedagógica.

Na década de 20 e 30, com o movimento operário, o patrão viu a necessidade de se fazer uma creche dentro do local de trabalho para que a mãe ficasse o máximo de tempo possível no posto laboral. Até então a creche era direito da mãe que trabalhava.

A população de baixa renda que precisava do atendimento sendo entendido com um favor, com características assistencialistas, para sanar carências das crianças e de suas famílias.

Ao nos deter na leitura da legislação educacional voltada para a educação infantil, percebemos que, na década de 80, o direito a creche passou a ser da criança, o reconhecimento da educação em creches e pré-escolas como direito da criança e um dever do Estado a ser cumprido nos sistemas de ensino (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988).

Assim, a Educação Infantil é oferecida em creches e pré-escolas, caracterizadas como espaços institucionais não domésticos, podendo ser público ou privado, que cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade, no período diurno, integral ou parcial supervisionados por órgãos competentes.

A Educação Infantil no Brasil é a primeira etapa da Educação Básica, e deve ser oferecida de acordo com os referenciais educativos para crianças de zero a cinco anos.

De acordo com Sônia Kramer (2008), na Educação Infantil, o objetivo é garantir o acesso de todos que assim o desejarem, a vaga em creches e pré-escolas, assegurando o direito da criança de brincar, criar e aprender. Tendo como desafio ver as crianças como sujeitos de cultura e histórias, sujeitos sociais.

O Referencial Curricular de Educação Infantil - RCNEI (BRASIL, 1998) traz orientações para embasar propostas para a Educação Infantil e está configurado em blocos incluindo o educar, cuidar e brincar.

Educar significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens sempre com orientação de forma integrada contribuindo para o desenvolvimento das capacidades infantis de apropriação e conhecimento, como corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas contribuindo para construção de crianças felizes.

Para cuidar de uma criança é preciso entender como ajudar no desenvolvimento da mesma, compreendendo suas necessidades e, para isso, é necessário um elo entre quem cuida e é cuidado.

No brincar, a criança precisa unir a imaginação e a imitação da realidade. Quando a criança imita, significa que ela está modificando algo que ela já viveu, sabendo que se trata de uma brincadeira. Ao brincar, a criança precisa ter conhecimento do papel que ela exercerá,

precisa ter ouvido falar, ter presenciado pessoalmente em sua casa, escola, igreja; no seu meio social.

O professor da Educação Infantil é quem irá propiciar os alunos seu crescimento através de jogos lúdicos como as brincadeiras, que possuem regras, tais: jogos de tabuleiro, didáticos, corporais. Através dessas brincadeiras, o professor terá como estabelecer o desenvolvimento das crianças como um todo e de cada uma em individual, notando as habilidades de uso das linguagens, sociais, afetivos e emocionais.

Segundo Vygotsky (1987), a criança aprende e age com a sociedade com a mediação do brincar, criando sua própria história de vida e de conhecimento.

Assim entendemos que ser criança tem diferentes noções, não há uma única visão de infância, visto que a experiência de ser criança se articula com suas histórias de vida. Dependendo de que sociedade a criança está inserida, dependendo da classe social em que vive, muitas crianças vivem precariamente necessitando logo cedo trabalhar para poder se alimentar. Assim como também tem crianças que vivem recebendo os cuidados que todas deveriam receber, para poder se desenvolver.

Pensar nas singularidades do ser criança e nos seus direitos de aprendizagem é importante porque indicam os caminhos metodológicos que o educador deve seguir para realizar uma boa prática de ensino.

2 BRINCANDO E APRENDENDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL - AS EXPERIÊNCIAS TEÓRICO-PRÁTICAS COM CANTIGAS DE RODA

O Estágio supervisionado na Educação Infantil corresponde ao momento em que irá acontecer a relação com a realidade escolar tendo como propósito ampliar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo do curso, propiciando uma análise crítica reflexiva na qual ocorrerá a atuação profissional do educador. No curso de Pedagogia a experiência no campo se dar em dois momentos: um de observação/coparticipação (Estágio Supervisionado III) e outro em que a docência é o principal objetivo (Estágio Supervisionado IV).

No estágio III, as atividades são de observação e coparticipação, que propiciam a união entre o aluno estagiário e a realidade da escola, como também um contato com a prática pedagógica que é desenvolvida na Educação Infantil, observando todo o cotidiano da escola. Essa experiência é de suma importância para o próximo estágio que é a elaboração de um projeto didático e a regência.

Ao final da observação e coparticipação deve-se elaborar um relatório que constará a experiência vivida na escola fazendo relação com a teórica estudada no curso. Na qual irá detalhar a instituição contendo a estrutura e funcionamento, a dinâmica curricular que se dá através da rotina como a chegada e saída das crianças, hora do almoço, repouso, hora do banho, dentre outros; planejamento, recurso didáticos, atividades espontâneas, Projeto Político Pedagógico.

No Estágio Supervisionado IV será o momento da regência de uma sala de aula. Para desenvolver seu estágio, o estudante de Pedagogia elabora um projeto pedagógico para a turma, adequando-o à dinâmica e às necessidades das crianças, dando continuidade às atividades que o professor titular estiver desenvolvendo.

Fundamentada nas discussões teórico-metodológicas que orientaram a educação para crianças pequenas, fomos encaminhadas para unidades de Educação Infantil- creche onde tive a oportunidade de estagiar, colocando em prática meu projeto no Maternal II-B.

Conforme as orientações recebidas, o professor de Educação Infantil deve considerar como ponto de partida para sua prática docente os conhecimentos que as crianças possuem, advindos das mais variadas experiências sociais, afetivas e cognitivas a que estão expostas. Para tanto, detecta os conhecimentos prévios das crianças e estabelece estratégias didáticas que proporcionem experiências para o desenvolvimento e a aprendizagem, de forma lúdica.

A brincadeira está presente na creche de diferentes formas: as crianças brincam de faz de conta, fazem coisas com sucatas, pulam, correm, dramatizam, passando assim a maior parte do tempo brincando. Com isso, o trabalho pedagógico baseia-se na brincadeira.

Roseli Fontana (1997) cita Vygotsky para dizer que o desenvolvimento da brincadeira nas relações sociais da criança com o mundo adulto, é internalizado pela criança, pois está sempre em contato com objetos com os quais os adultos operam e sobre os quais ela ainda não pode agir, como por exemplo dirigir um carro ou fazer comida.

A brincadeira é algo sério em que existem regras, e de acordo com Vygotsky (apud FONTANA, 1997), essas regras decorrem da própria situação imaginária. É o fato de assumir determinado papel que induz a criança a submeter seu comportamento a regras.

Através da brincadeira, do faz de conta, as crianças imitam atos que viram alguém fazer, por exemplo, se sua mãe prepara a comida e põe à mesa, a criança repetirá essa ação brincando com suas bonecas, irá preparar a comida e pôr a mesa para servir as suas bonecas.

Pensar a criança enquanto um ser que aprende ao brincar foi o motor para o desenvolvimento do estágio, cuja descrição está presente nesse capítulo, subdividido em dois tópicos. No tópico 2.1 apresento a caracterização do campo de estágio e, no tópico 2.2, discorro sobre a experiência docente na classe Maternal.

2.1.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

A Creche e Pré-Escola Tereza Gióia na qual a experiência se desenvolveu foi construída no governo de João Agripino, no ano de 1969 e atende crianças de bairros próximos e está situada na rua Otacílio Nepomuceno s/nº, bairro Catolé, Campina Grande, PB.

A creche tem um espaço muito bom, porém é mal dividida e de difícil acessibilidade. Crianças com deficiência física, naquele espaço escolar, tem dificuldades de locomoção dentro da creche.

A escola funciona em tempo integral e possui um coletivo de quarenta (44) funcionários, incluindo 23 professoras e uma cuidadora.

Em sua estrutura física, tem cinco (5) salas de aulas, sala de diretoria, sala de leitura, sala de secretaria, berçário, cozinha, refeitório, despensa, lavanderia (área de serviço), almoxarifado, sete (7) banheiros, pátio coberto, caixa de areia, dormitório (sala de repouso), rouparia, biblioteca.

Os recursos disponibilizados na instituição são: um computador na sala da diretora, uma impressora, televisão, aparelho de som. Os livros da biblioteca foram doados pelo Banco Itaú e os brinquedos foram doados de uma loja de brinquedos que fechou.

De acordo com as Diretrizes Operacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2000), um dos aspectos normativos tratados é quanto a Espaços Físicos e Recursos Materiais para a Educação Infantil, em que se afirma que os espaços físicos deverão ser coerentes com a proposta pedagógica da unidade e com as normas prescritas pela legislação vigente referentes a: localização, acesso, segurança, meio ambiente, salubridade, saneamento, higiene, tamanho, luminosidade, ventilação e temperatura, de acordo com a diversidade climática regional, dizendo ainda que os espaços internos e externos deverão atender às diferentes funções da instituição de Educação Infantil.

Atualmente possui 117 alunos, distribuídos conforme o quadro a seguir.

Quadro 1: Distribuição dos alunos por classe/ turma

TURNO INTEGRAL	NÚMERO DE ALUNOS
BERÇÁRIO A	18
BERÇÁRIO B	17
MATERNAL I – A	23
MATERNAL I – B	19
MATERNAL II – A	21
MATERNAL II – B	19

Fonte: registros da estagiária

A gestora da creche na época em que ocorreu o estágio, afirmou que todas as professoras que na creche trabalham possuem formação superior em pedagogia, conforme as exigências legais estabelecidas na LDB 9.394/96, que diz:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. (BRASIL, LDB, art. 62).

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola na época do estágio encontrava-se em construção sabendo que a coordenação estava à frente da escola desde janeiro do ano de 2017.

O PPP define a identidade da escola e indica diretrizes para ensinar com qualidade, e o projeto que reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de

tempo. É político por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir. É pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

Um projeto político pedagógico não nega o instituído da escola que é a sua história, que é o conjunto dos seus currículos, dos seus métodos, o conjunto dos seus atores internos e externos e o seu modo de vida. Um projeto Sempre confronta esse instituído com o instituinte. Não se constrói um projeto sem uma direção política, um norte, um rumo. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é também político. O projeto pedagógico da escola é, por isso mesmo, sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola. (BRASIL, Portal Educação).

A creche adota a Pedagogia Sócio Interacionista e Construtivista para o trabalho com suas crianças. A proposta pedagógica da escola privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no ambiente social utilizando, para isso, os conteúdos curriculares da Base Nacional Comum e os temas transversais e Conhecimentos Sistematizados. Foi fundamentada na teoria de Vygotsky, Paulo Freire, Emília Ferreira, da Educação Infantil, nas leis da LDB, na Constituição Federal de 1988 e no ECA.

Para Vygotsky, o ser humano só adquire cultura, linguagem, desenvolve o raciocínio se estiver inserido no meio com os outros. A criança só vai se desenvolver historicamente se inserida no meio social.

2.2 O RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência teve como metodologia o uso de cinco aulas para a Educação Infantil desenvolvidas de forma coletiva e individual com as crianças, de acordo com a rotina estabelecida na instituição, que consiste em: acolhida, troca de roupa, café da manhã, em seguida, as atividades lúdicas. Cada dia foi abordado diferentes atividades para poder contribuir com socialização tais como dramatização, confeccionar objetos trabalhados nas cantigas, recortar e colar, pinturas.

De acordo com Gil (2002), o experimento é o melhor exemplo de uma pesquisa experimental e afirma que consiste na determinação de um projeto de estudo, na seleção de variáveis e na definição das formas de controle e observação dos efeitos que as variáveis e na definição das formas de controle e observação dos efeitos que as variáveis produzem nesse objetivo. “Trata-se, portanto, de uma pesquisa em que o pesquisador é agente ativo e não um

observador passivo” (GIL, 2002, p.48). Nesse relato, a experiência se deu a partir de um projeto que foi experimentado, vivenciado, em seu conteúdo didático, em cinco (05) encontros, em consonância com a anuência da professora que supervisionou o estágio.

As atividades teóricas na Educação Infantil, na classe do Maternal II-B foram realizadas nos dias 20/11/17, 27/11/17, 29/11/17, 02/12/17 e 06/12/17, conforme descrição a seguir.

1º DIA- SEGUNDA-FEIRA (20 / 11/2017)

1º MOMENTO

Acolhida

Rotina: entrada, troca de roupa, café da manhã.

2º MOMENTO

Rodinha de conversa:

- Conversa com as crianças para informar como será o projeto.
- Acolhimento das crianças com a cantiga “Pirulito que bate-bate”
- Apresentação de várias formas e tamanhos de pirulito, coração, círculo grande, círculo pequeno.

3º MOMENTO

- Cartaz confeccionado com a letra da cantiga “Pirulito que bate-bate”;
- Roda para brincar e cantar a cantiga;
- Exploração oral das regras e valores básicos de convivência social;
- Produção de três pirulitos com formas diferentes, grandes e coloridos com tinta guache para colar no cartaz com a letra da cantiga;
- Utilizar papel picado para colar no desenho do pirulito.

4º MOMENTO

Rotina: banho, almoço e repouso.

Na parte da manhã pude acompanhar a rotina das crianças. As crianças chegam à creche às 7 horas da manhã até as 7h15 é a acolhida, na qual são recebidas para passar o dia na creche. Cada turma é direcionada as suas respectivas salas. As 7h30 começa a troca de roupa. Nesse momento, elas vestem as fardas da creche e guardam as roupas particulares em sacolas com seus respectivos nomes, pude perceber que as crianças mesmo muito pequenas têm autonomia de se vestir sozinha, embora a professora, a auxiliar e eu os ajudassem.

De acordo com o PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado.

Depois da troca de roupa, por volta de 8h, o café da manhã chega a sala, e eles param para tomar café, tomam uma deliciosa vitamina de banana ou suco de laranja e comem biscoito cream cracker ou rosquinha. Tem crianças que até comem novamente, mas tem aquelas que não colocam nada na boca, por não querer.

Aproximadamente às 8h20, começou a atividade pedagógica no qual trabalhei a cantiga “Pirulito que bate bate”. Apresentei o projeto as crianças falando que iria ficar com eles cinco dias e que no final faríamos uma confraternização. Coloquei a cantiga para tocar, apresentei várias formas, cores e tamanhos de pirulitos, como de coração, círculo pequeno e grande. Levei um cartaz no qual continha a letra da cantiga e colei na parede para eles se familiarizarem com as letras. Fizemos uma roda para brincar e cantar a cantiga. Conversamos sobre regrinhas de convivência como não bater no colega, pedir com licença, obrigado, por favor. De acordo com o RCNEI:

Deve-se ter em conta que, por mais que se tenha a intenção de trabalhar com atitudes e valores, nunca a instituição dará conta da totalidade do que há para ensinar. Isso significa dizer que parte do que as crianças aprendem não é ensinado de forma sistemática e consciente e será aprendida de forma incidental. Isso amplia a responsabilidade de cada um e de todos com os valores e as atitudes que cultivam (BRASIL, RCNEI, 1998, p 52).

Na mesma direção do RCNEI, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) adota a concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou

espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola.

Consciente dos direcionamentos pedagógicos, apresentou-se a proposta de atividades à turma, que confeccionou um cartaz com pirulitos bem coloridos, pequenos e grandes e estes foram pintados com tinta guache (figuras a seguir).

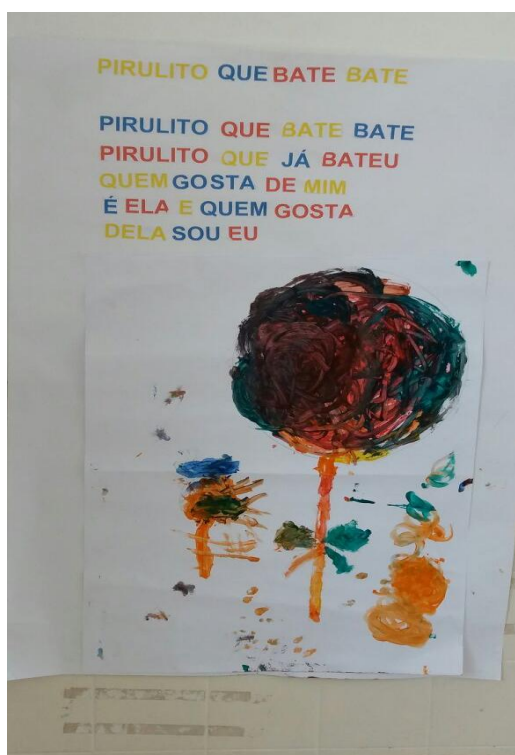


Figura 1: Pirulito que bate bate



Figura 2: Atividade de arte: Pintura do pirulito



Figura 3: Pirulitos pintados individualmente

Fonte: Registros da estagiária

A partir dessa construção, se pode perceber a coordenação fina e motora das crianças, e promover atividades que venham a desenvolvê-la; para tanto, a escola deve trabalhar com pinturas, cantigas, danças para desenvolver a psicomotricidade.

Segundo o RCNEI, (BRASIL, 1998) o professor pode planejar a melhor forma de organizar o ambiente, levando em consideração os gostos e preferências das crianças, repensando a rotina em função de sua chegada e oferecendo-lhes atividades atrativas. Ambientes organizados com material de pintura, desenho e modelagem, brinquedos de casinha, baldes, pás, areia e água etc., são boas estratégias.

Logo após a atividade, as crianças foram para a caixa de areia, onde tomam o banho de sol e se recreiam. Nesse momento, elas se divertem, pulam, brincam e correm. Depois do banho de sol é o banho (de água); cada criança retira sua farda, com o auxílio da professora para tomar banho; após o banho, se vestem, penteiam os cabelos e enquanto aguardam os(as) demais tomarem banho, sentam-se para assistir desenho.

Por volta de 11h, é hora de formar fila para almoçar. São servidas comidas deliciosas e suco. O refeitório possui mesa grande e cadeiras de acordo com a idade das crianças, todas bem acomodadas. Depois do almoço, por volta de 11h, as crianças vão para o repouso no dormitório, composto por camas e colchões bem aconchegantes

Conforme o RCNEI (BRASIL, 1998), o ato de alimentar ou trocar uma criança pequena não é só cuidado com a alimentação e higiene que estão em jogo, mas a interação afetiva que envolve a situação. Com isso, as crianças passam a perceber a realidade, construindo a sua própria identidade.

2º DIA- SEGUNDA-FEIRA (27 / 11/2017)

1º MOMENTO

Acolhida

Rotina: entrada, troca de roupa, café da manhã.

2º MOMENTO

Rodinha de conversa:

- Acolhimento das crianças com a cantiga “A canoa virou”
- Conversa sobre o que é canoa, onde a gente encontra, quem a utiliza.

3º MOMENTO

- Cartaz confeccionado com a letra da cantiga “A canoa virou”
- Pintar a canoa com lápis de cor ou lápis de cera;
- Teatrinho representando a cantiga, cada criança terá uma canoa com seus nomes para colarem na canoa grande;

4º MOMENTO

Rotina: banho, almoço e repouso.

Acolhimento das crianças com a cantiga “A canoa virou”. Iniciou-se com algumas perguntas sobre quem utilizava a canoa e onde a canoa trafegava. Com isso, as crianças começaram a conversar sobre assuntos relacionados à canoa. Levei um cartaz confeccionado por mim com a letra da cantiga. Em seguida, distribuí uma canoa feita de cartolina para as crianças pintarem com lápis de cor. Elas escolheram as cores de sua preferência.

Após a pintura, fizemos uma roda em volta da canoa grande para brincar com a cantiga. No decorrer da cantiga, quando era mencionado o nome da criança, a mesma colava sua canoa com seu nome na canoa grande.

Foram momentos de muito aprendizado e descontração, pois a partir de uma cantiga de roda, pode-se trabalhar a psicomotricidade, envolvendo a lateralidade, o equilíbrio, espaço temporal como também a atenção já que precisavam ficar espertos quando seu nome fosse

mencionado para colar sua canoa. As crianças ficaram encantadas com a canoa e quiseram entrar nela.

Conforme o RCNEI (BRASIL, 1998 p.21)

Para se desenvolver, [...] as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelece. Se as aprendizagens acontecem na interação com as outras pessoas, sejam elas adultos ou crianças, elas também dependem dos recursos de cada criança. Dentre os recursos que as crianças utilizam, destacam-se a imitação, o faz-de-conta, a oposição, a linguagem e a apropriação da imagem corporal. (BRASIL, 1998).

Quando uma criança brinca de roda, por exemplo, ela tem a oportunidade de vivenciar de forma lúdica situações de perda, escolha, decepção, dúvida, afirmação. O professor pode levar música aos ambientes por meio de atividades relacionadas tanto a música como canto, exploração sonora, coreografia, auxiliando no desenvolvimento da expressão de seus alunos.

De acordo com Vygotsky (apud FONTANA e CRUZ, 1997, p. 126), “é no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de numa esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, não dos incentivos fornecidos pelos objetos externos”. Isso quer dizer que na brincadeira o objeto perde seu real sentido para operar com o significado das coisas. Como exemplo, o cabo de vassoura que pode ser utilizado como cavalo.

Abaixo, ilustram com fotografias as atividades realizadas a partir da cantiga de roda.

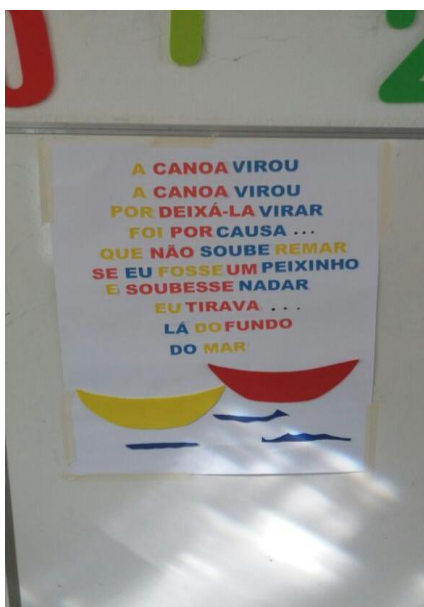


Figura 4: A canoa virou

Fonte: Registro da estagiária



Figura 5: Atividade de arte: Pintura da canoa

Fonte: Registro da estagiária



Figura 6: Dramatização da cantiga “a canoa virou”

Fonte: Registro da estagiária

3º DIA- QUARTA-FEIRA (29 / 11/2017)

1º MOMENTO

Acolhida

Rotina: entrada, troca de roupa, café da manhã.

2º MOMENTO

Rodinha de conversa:

- Acolhimento das crianças com a cantiga “Meu pintinho amarelinho”;
- Conversa sobre a cantiga;

3º MOMENTO

- Cartaz confeccionado com a letra da cantiga “Meu pintinho amarelinho”;
- Fazer uma roda sentados no chão para cantar a cantiga;

- Carimbar no papel contendo um pinto grande desenhado, as mãos das crianças com tinta guache amarela, representando as patas do pintinho e depois colocar o nome de cada uma em seus respectivos carimbos.

4º MOMENTO

Rotina: banho, almoço e repouso.

A cantiga trabalhada foi “Meu pintinho amarelinho”. Fizemos uma roda para conversar sobre o pintinho, que cor ele tinha, do que se alimentava, quem eram seus pais, em seguida cantamos a cantiga dançando conforme a letra. O cartaz confeccionado foi colado na parede para maior atenção. Depois de muito cantarmos e dançarmos, colocou-se sobre a mesa uma cartolina, na qual já tinha sido colado um pinto grande, com o auxílio da professora e auxiliar; e, com a tinta guache na cor amarela, as mãozinhas das crianças foram sendo molhadas com a tinta para carimbarem na cartolina (figuras a seguir).

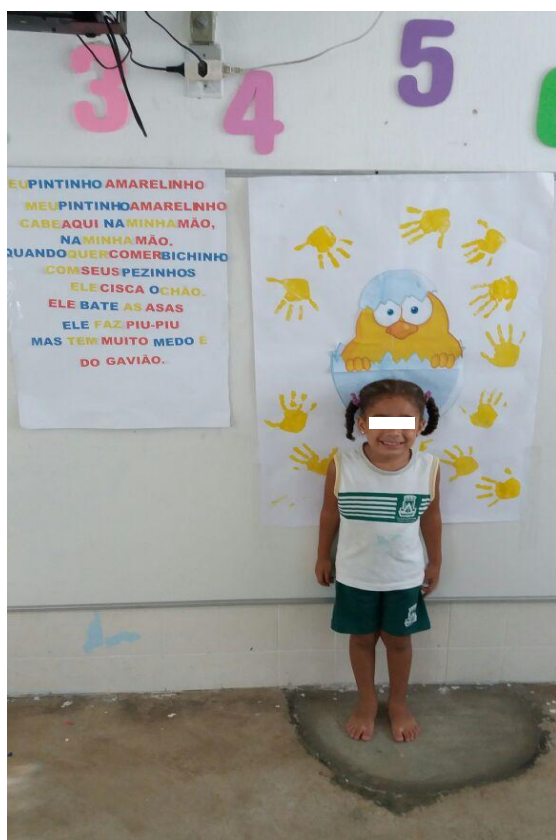


Figura 7: Pintinho amarelinho
crianças

Fonte: Registro da estagiária



Figura 8: Cartaz com carimbo das mãos das

Fonte: Registro da estagiária

De acordo com RCNEI,

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. (BRASIL, 1998, p.22)

O trabalho com a cantiga em sala foi muito significativo. Segundo o RCNEI, “a música é a linguagem que traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e do relacionamento expressivo entre som e o silêncio” (BRASIL, 1998, p. 45).

A seguir, constam as fotografias que ilustram os momentos com a cantiga “Pintinho Amarelinho”.



Figura 9: Carimbando com as mãos

Fonte: Registro da estagiária



Figura 10: Cartaz carimbado com as mãos

Fonte: Registro da estagiária

4º DIA- SÁBADO (02/ 12/2017)

1º MOMENTO

Acolhida

Rotina: entrada, troca de roupa, café da manhã.

2º MOMENTO

Rodinha de conversa:

- Acolhimento das crianças com a cantiga “Cai, cai balão”;
- Conversa sobre o momento final do projeto.

3º MOMENTO

- Culminância do projeto;
- Tocar todas as cirandas trabalhadas para embalar a confraternização;
- Bexigas coloridas para eles encherem;
- Uma caixa surpresa com saquinhos de pirulitos e saquinhos de pipoca;
- Confraternização com Bolo de milho e refrigerante;
- Fechar o projeto explorando a vivência (o que eles gostaram, o que não gostaram, etc).

4º MOMENTO

Rotina: banho, almoço e repouso.

A culminância da turma foi junto com a mostra pedagógica, no qual foi exposto o trabalho feito pela turma para que pais e convidados pudessem prestigiar o trabalho feito com muita dedicação dos seus filhos. Pude fechar minha trajetória de aulas e convívio com a turma do maternal II-B. A nossa confraternização foi regada de muito amor e carinho com bolo e suco, no final as crianças receberam pipoca e pirulito.

Segundo especialistas da área da musicalização, afirma que mesmo antes de nascer, as crianças devem ser estimuladas por meio de conversas, músicas, poesia e outras linguagens proporcionando ainda mais a proximidade com a arte. A criança em si já chega na escola com experiências sonoras que devem ser vivenciadas e ampliadas na escola pelo professor.



Figura 11: Culminância

Fonte: Registro da estagiária



Figura12: Mural da creche

Fonte: Registro da estagiária



Figura 13: Com as meninas

Fonte: Registro da estagiária

5° DIA-QUARTA-FEIRA (06/ 12/2017)

1° MOMENTO

Acolhida

Rotina: entrada, troca de roupa, café da manhã.

2° MOMENTO

Rodinha de conversa:

- Acolhimento das crianças com a cantiga “Atirei o pau no gato”;
- Conversa sobre a cantiga;

3° MOMENTO

- Cartaz confeccionado com a letra da cantiga “Atirei o pau no gato”;
- Realização de uma roda com as crianças sentadas no chão para cantar a cantiga;
- Jogo de valores - Levar um dado para as crianças jogarem com ações importantes sobre amizade, como: abraçar um colega, beijo no rosto, aperto de mão e abraço coletivo.
- Confeção de gatinhos, com as crianças, utilizando rolos de papel higiênico;
- Confeção de máscara de gato em EVA.

4° MOMENTO

Rotina: banho, almoço e repouso.

Acolhimento com a cantiga “Atirei o pau no gato”, conversa sobre a cantiga, cartaz confeccionado com a letra da cantiga e colado na parede da sala. Em seguida a turma em círculo para brincar de dado “Jogo dos valores” nele continham ações de amizade como: aperto de mão, abraço coletivo, beijo no rosto e abraço ao colega. Após a brincadeira as crianças se sentaram nas cadeiras para confeccionar gatinhos de rolo de papel higiênico e máscara de gatinhos para brincar.

Segundo o Referencial Curricular para a Educação Infantil (BRASIL, 1998): A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das

crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação (BRASIL, 1998).

A linguagem musical torna-se cada vez mais importante na Educação Infantil, a música possibilita memorização, tem relação com raciocínio lógico, proporciona afetividade. Verificamos que a música é utilizada como terapia (musicoterapia) para acalmar, controlar a ansiedade e possibilitar estímulos para pessoas com traumas ou danos cerebrais.



Figura 14: Atirei o pau no gato

Fonte: Registro da estagiária



Figura 15: Crianças com máscara de gatinho

Fonte: Registro da estagiária



Figura 16: Confeção de gatinho com rolo de papel higiênico

Fonte: Registro da estagiária

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao narrar as experiências realizados no Estágio Supervisionado IV, considero que minha participação neste estágio foi muito importante para a minha formação, pude ter autonomia para elaborar minhas aulas e aplicá-las, entendendo que nada pode ser feito de uma hora para outra, sem planejamento. Pelo contrário, o planejamento permite ao educador rever teorias que embasam as práticas e acessá-las sempre que possível, principalmente quando o planejado se torne inviável.

Dentre as aprendizagens realizadas no estágio, posso assegurar que quando se trata de crianças é necessário o uso de rotinas para que as mesmas se acostumem que a vida, precisa de regras para ser seguidas.

Foi possível entender que o trabalho na creche não se volta para a nota, pois a creche utiliza de avaliação contínua, fato este que através dessa avaliação é possível ver o desenvolvimento cognitivo da criança continuamente. A avaliação contínua é exatamente para convencer de que uma nota não deriva de uma eventual prova mensal, bimestral ou semestral. (BRASIL, LDB)

Ao colocar em prática meu projeto pude observar o desenvolvimento da aprendizagem da criança na etapa de educação infantil/creche, sua evolução e crescimento. Percebi que as crianças da creche vão desenvolvendo sua autonomia, na medida em que experienciam reflexivamente atividades como: ir ao banheiro sozinhas, tiram a roupa e se vestem, comer sozinhas, dentre tantas outras atividades que fazem parte da rotina da creche.

Pelo fato de ter essa experiência de estar em uma sala de aula e ser a professora, mesmo que em somente cinco dias, ampliou de forma positiva minha visão sobre o que é educação infantil, me proporcionando grande conhecimento sobre a área.

Pude crescer muito como pessoa e como profissional, ter aquelas crianças sob minha orientação, mesmo que em tão pouco tempo me fez emocionar, em face do carinho que eles demonstraram, me passando segurança e confiança no meu fazer docente. Levarei a teoria e a prática para minha vida pessoal, com meus filhos em casa.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Maria Aparecida Valentim. **A musicalidade das crianças**: a descoberta dos sons do corpo, dos objetos e do mundo. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB, 2011.

BRASIL. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 2.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Acesso: 10/10/2019 as 17h46

BRASIL. Planalto. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm

acesso: 18/07/2017 as 22h30

BRASIL, Portal Educação. Disponível em:
<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/socio-interacionismo-de-vigotsky/34160> acesso: 18/07/2017 as 23h35

BRASIL, PCN Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>

Acesso: 18/07/2017 as 21h58

BRASIL. Ldb disponível em: <http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/a-avaliacao-segundo-a-lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao>. Acesso: 18/07/2017 as 22h55

FONTANA, Roseli; CRUZ Nazaré. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

KRAMER, Sônia. Crianças e adultos em diferentes contextos: desafios de um percurso de pesquisa sobre infância cultura e formação. In: SARMENTO, Manuel e GOUVEA. **Estudos da infância: Educação e Práticas Sociais**. Petrópolis. Vozes, 2008.

NOGUEIRA, Monique Andries, A expressão musical e a criança de zero a cinco anos. Unesp.

PORTAL DA EDUCAÇÃO. Educação infantil e psicomotricidade. Disponível em <
<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/educacao-infantil-e-psicomotricidade/42200> . Acesso: 17/12/2017 às 06h30

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA: fundamentos para sua realização”. In: GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José Eustaquio (orgs.). **Autonomia da escola: princípios e propostas**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001, p. 33-4

Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/7827/1/2013_ElaineGebrimdeFarias.pdf
acesso: 27/10/2017 às 14h30

RASIA, Maria da Guia Rodrigues; MELO, Rosemary Alves de; SANTIAGO, Zélia Maria de Arruda Santiago (orgs). **Desenvolvimento Humano e Educação Escolar**. João Pessoa: Ideia, 2017.

SARMENTO, Manuel Jacinto. Sociologia da infância: correntes e confluências. Maria Cristina Soares de. (orgs). **Estudos da Infância: Educação e práticas Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2008.

UIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. **Coletânea de textos didáticos II**. Pedagogia em Regime Especial. Campina Grande. 2010, p. 179-185.

APÊNDICE A – PROJETO



**CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA
COMPONENTE: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
(ESTÁGIO IV- DOCÊNCIA)
PROFESSORA: SORAYA MARIA BARROS DE ALMEIDA BRANDÃO**

ALUNA: ROSELENE DA SILVA PERLUCHE

**“BRINCANDO E APRENDENDO: CONSTRUÇÃO DE REGRAS E VALORES DE
CONVÍVIO SOCIAL”**

CAMPINA GRANDE

2017

1. APRESENTAÇÃO

O presente projeto, nomeado “Brincando e aprendendo: construção de regras e valores de convívio social”, será desenvolvido em uma sala do Maternal II no período de 06/11/2017 a 04/12/2017 (Segundas-feiras), na Creche e Pré-Escola Tereza Gióia, situada na Rua Otacílio Nepomuceno - Catolé, Campina Grande – PB, tendo como por objetivo central promover o desenvolvimento das crianças em seus aspectos físico, motor, intelectual, afetivo e social através das cantigas de rodas possibilitando a interação e socialização entre elas, tomando como foco a construção de regras e de valores básicos de convívio social.

Vale ressaltar que, por meio da ludicidade, as crianças aprendem regras e limites brincando, seja com atividades individuais, seja no coletivo desenvolvendo a noção do “eu” e do “nós”. Brincando, a criança desenvolve o raciocínio, aprende a lidar com os problemas conseguindo superar as adversidades. De acordo com Nicolau e Dias (2003, p.78),

As brincadeiras de roda assumem grande importância por levar a formação do círculo, situação em que o grupo pode-se comunicar frente a frente. Dando as mãos, as crianças formam um todo. Cantam, dançam ou tocam juntas; criam e seguem regras, exercitam textos e movimentos de forma coletiva, desenvolvendo a socialização e praticando democracia com valores de respeito mútuo, cooperação e unidade de grupo.

Diante disso, foi escolhido como base para a construção do projeto: Cantigas de Roda

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL:

Promover o desenvolvimento das crianças em seus aspectos físico, motor, intelectual, afetivo e social através das cantigas de rodas possibilitando a interação e socialização entre elas, tendo como foco a construção de regras e valores básicos do convívio social.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular a linguagem oral;

- Usar as cantigas como forma de socializar as crianças;
- Colaborar para desenvolvimento ritmo, corporal, lateralidade;
- Trabalhar as cantigas de rodas;
- Possibilitar que as crianças tenham contato com letras das cantigas;
- Explorar as regras e valores básicos da convivência social;
- Trabalhar cores, formas e tamanho;
- Dramatizar as cantigas de rodas;
- Confeccionar objetos mencionados nas cantigas;
- Desenvolver a atenção e concentração;
- Instigar a criatividade.

3. CONTEÚDOS:

- Musicalização
- Regras e valores básicos de convivência social;
- Coordenação motora
- Cores, formas e tamanhos
- Oralidade
- Criatividade
- Noção de espaço
- Confeção de objetos

4. DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

As atividades serão desenvolvidas de forma coletiva e individual com as crianças, de acordo com a rotina estabelecida na instituição, como dramatização, confecção de objetos trabalhados nas cantigas, recortar e colar, pinturas.

1º DIA- SEGUNDA-FEIRA (06 / 11/2017)

1º MOMENTO

Acolhida

Rotina: entrada, troca de roupa, café da manhã.

2º MOMENTO

Rodinha de conversa:

- Conversa com as crianças para informar como será o projeto.
- Acolhimento das crianças com a cantiga “Pirulito que bate-bate”
- Apresentação de várias formas e tamanhos de pirulito, coração, círculo grande, círculo pequeno.

3º MOMENTO

- Cartaz confeccionado com a letra da cantiga “Pirulito que bate-bate”;
- Roda para brincar e cantar a cantiga;
- Exploração oral das regras e valores básicos de convivência social;
- Produção de três pirulitos com formas diferentes, grandes e coloridos com tinta guache para colar no cartaz com a letra da cantiga;
- Utilizar papel picado para colar no desenho do pirulito.

4º MOMENTO

Rotina: banho, almoço e repouso.

2º DIA- SEGUNDA-FEIRA (13 / 11/2017)

1º MOMENTO

Acolhida

Rotina: entrada, troca de roupa, café da manhã.

2º MOMENTO

Rodinha de conversa:

- Acolhimento das crianças com a cantiga “A canoa virou”
- Conversa sobre o que é canoa, onde a gente encontra, quem a utiliza.

3º MOMENTO

- Cartaz confeccionado com a letra da cantiga “A canoa virou”

- Pintar a canoa com lápis de cor ou lápis de cera;
- Teatrinho representando a cantiga, cada criança terá uma canoa com seus nomes para colarem na canoa grande;

4° MOMENTO

Rotina: banho, almoço e repouso.

3° DIA- SEGUNDA-FEIRA (20 / 11/2017)

1° MOMENTO

Acolhida

Rotina: entrada, troca de roupa, café da manhã.

2° MOMENTO

Rodinha de conversa:

- Acolhimento das crianças com a cantiga “Meu pintinho amarelinho”;
- Conversa sobre a cantiga;
- Levar um pintinho para eles verem.

3° MOMENTO

- Cartaz confeccionado com a letra da cantiga “Meu pintinho amarelinho”;
- Fazer uma roda sentados no chão para cantar a cantiga;
- Carimbar no papel contendo um pinto grande desenhado, as mãos das crianças com tinta guache amarela, representando as patas do pintinho e depois colocar o nome de cada uma em seus respectivos carimbos;
- Levar milho de pipoca para fazer com eles.

4° MOMENTO

Rotina: banho, almoço e repouso.

4° DIA- SEGUNDA-FEIRA (27/ 11/2017)

1° MOMENTO

Acolhida

Rotina: entrada, troca de roupa, café da manhã.

2º MOMENTO**Rodinha de conversa:**

- Acolhimento das crianças com a cantiga “ Atirei o pau no gato”;
- Conversa sobre a cantiga;

3º MOMENTO

- Cartaz confeccionado com a letra da cantiga “Atirei o pau no gato” ;
- Realização de uma roda com as crianças sentadas no chão para cantar a cantiga;
- Jogo de valores - Levar um dado para as crianças jogarem com ações importantes sobre amizade, como: abraçar um colega, beijo no rosto, aperto de mão e abraço coletivo.
- Confeção de gatinhos, com as crianças, utilizando rolos de papel;
- Confeção de máscara de gato em EVA.

4º MOMENTO

Rotina: banho, almoço e repouso.

5º DIA- SEGUNDA-FEIRA (04/ 12/2017)**1º MOMENTO****Acolhida**

Rotina: entrada, troca de roupa, café da manhã.

2º MOMENTO**Rodinha de conversa:**

- Acolhimento das crianças com a cantiga “ Cai, cai balão”;
- Conversa sobre o momento final do projeto.

3º MOMENTO

- Culminância do projeto:

- Tocar todas as cirandas trabalhadas para embalar a confraternização;
- Bexigas coloridas para eles encherem;
- Uma caixa surpresa com saquinhos de pirulitos e saquinhos de pipoca;
- Confraternização com Bolo de milho e refrigerante;
- Fechar o projeto explorando a vivência (o que eles gostaram, o que não gostaram, etc).

4º MOMENTO

Rotina: banho, almoço e repouso.

5. AVALIAÇÃO:

Será observado a participação e desempenho das crianças na elaboração das atividades propostas.

6. RECURSOS:

Som, tinta guache, EVA, papel ofício, barbante, rolo de papel higiênico, revista, cartolina, lápis de cor, hidricor, giz de cera, papelão.

7. REFERÊNCIAS:

Musicas infantis

Disponível em : <https://www.lettras.mus.br/cantigas-populares/983981/> acesso: 22/11/2017 às 9h20

Disponível em : <https://www.lettras.mus.br/cantigas-populares/984003/> acesso: 22/11/2017 às 10h05

Disponível em : <https://www.lettras.mus.br/temas-infantis/956057/> acesso em 23/10/2017 às 14h35

Disponível em : <https://www.lettras.mus.br/gugu/171530/> acesso: 23/10/2017 às 14h50

Disponível em : <https://www.lettras.mus.br/cantigas-populares/983988/> acesso: 27/10/2017 às 13h17

ANEXO- DOCUMENTOS



CEDUC – CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO: PEDAGOGIA – 2017.1
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL
PROFESSORA: Soraya Maria Barros de Almeida Brandão

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO(A):.....MATRÍCULA:.....
CAMPO DE ESTÁGIO:.....
GESTOR(A):.....

DATA	TURNO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO (A) ESTAGIÁRIO(A)	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL



ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

PLANO DE ESTÁGIO

1. Identificação do Estágio

Nome do Estagiário:	Mat:
Curso: Pedagogia	
Área do Estágio: Educação	
Nome do Orientador do Estágio na Empresa:	
Professor Supervisor da UEPB: Glória Maria Leitão de Souza Melo	
Vigência do Estágio: ____ / ____ / a ____ / ____ / ____.	

2. Programação de Atividades:

Interação com crianças e professoras no campo de estágio.
Elaboração do Projeto de Atuação Docente para Creche/Pré-Escola
Apresentação do Projeto de Atuação Docente, para o Estágio, para professores e coordenador da instituição campo de estágio.
Vivência do Projeto junto às crianças.
Registros no Diário de Campo referentes ao desenvolvimento do Projeto, observando o envolvimento das crianças e a própria ação docente.
Análise reflexiva do Estágio Supervisionado IV e socialização em sala de aula.
Elaboração do Relatório de Estágio.
Socialização entre turmas em processo de formação docente e junto a comunidade escolar e acadêmica.

Campina Grande, ____ / ____ / ____

De Acordo:

Supervisor do Estágio
na Empresa

Estagiário

Prof. Supervisor da UEPB



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDUC
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Carta de Anuência

Solicitamos à direção deste estabelecimento de ensino a sua colaboração, permitindo que os alunos (as) abaixo mencionados vivenciem seu Estágio Docente, através do desenvolvimento de Projetos Didáticos de Intervenção, na Educação Infantil. A referida vivência corresponde ao cumprimento do componente curricular Estágio Supervisionado IV, no curso de Pedagogia, com duração de 30 horas.

O Estágio Supervisionado em Educação Infantil vem proporcionar ao estagiário(a) conhecer a realidade e a rotina da instituição CRECHE/ ESCOLA, o fazer pedagógico nas salas de Educação Infantil, bem como possibilitar ao aluno (a) a vivência da prática docente voltada para uma Ação – Reflexão - Ação.

Durante este período o (a) estagiário (a) terá um acompanhamento didático-pedagógico sobre as atividades a serem realizadas no desenvolvimento do referido Projeto, as quais também servirão de análise sobre seu processo formativo e as ações cotidianas das instituições de ensino, por meio de registro descritivo, que culminará na elaboração do relatório de estágio.

Contando com o seu apoio, agradecemos antecipadamente a atenção e valiosa colaboração dispensadas,

Campina Grande, ____/____/____

Coordenação do Curso de Pedagogia da UEPB

Professora Supervisora do Estágio.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDUC
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que
_____, matrícula N°
_____ é aluna do Curso de PEDAGOGIA da Universidade Estadual da
Paraíba, Campus I – Campina Grande – PB, está regularmente matriculado(a)
no **Estágio Supervisionado III**, OBRIGATÓRIO, no semestre _____, com a
orientação da professora Glória Maria Leitão de Souza Melo.

Local de Estágio:

Endereço:

Campina Grande, ____ de _____ de _____

Coordenação do Curso de Pedagogia



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDUC
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que
_____, matrícula N°
_____ é aluna do Curso de PEDAGOGIA da Universidade Estadual da
Paraíba, Campus I – Campina Grande – PB, está regularmente matriculado(a)
no **Estágio Supervisionado IV**, OBRIGATÓRIO, no semestre _____, sob
orientação da professora Glória Maria Leitão de Souza Melo.

Local de Estágio:

Endereço:

Campina Grande, ____ de _____ de _____.

Coordenação do Curso de Pedagogia